

PAIXÃO; Elaine Priscila Pereira ¹, NAZARÉ; João Victor da Silva Pinheiro de², OLIVEIRA; Cydia Larissa Teles de ³, BRITO; Laís Costa⁴, SILVA; Thiago Carvalho da⁵

RESUMO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma cultura versátil, dadas as diversas finalidades de uso, seja para alimentação humana ou animal, na forma *in natura* ou processada. A depender da finalidade de utilização, o arranjo espacial e o número de manivas sementes utilizadas por cova podem alterar a arquitetura das plantas e outras características produtivas. Nesse sentido, objetivou-se avaliar os efeitos do espaçamento e do número de manivas por cova sobre a produtividade da variedade BRS Formosa no nordeste paraense. O experimento foi implantado em uma propriedade privada no município de Tracuateua-PA, com um delineamento em parcelas subdivididas com blocos casualizados e três repetições. Na parcela foram alocados os espaçamentos 0,9 × 0,5 m; 0,9 × 1,0 m e 0,9 × 0,8 m e na subparcela foram alocados números de manivas semente por cova: uma ou duas. As parcelas tinham área útil de 36 m², e as subparcelas 18 m². Aos sete meses, foram avaliados em cada subparcela o stand (plantas/ha), a altura (m) e o número de caules emergidos por planta (caules/planta), sendo os dois últimos quantificados em sete planas da área útil da subparcela. Em seguida, foi colhida uma planta por subparcela para separação em parte aérea (kg/planta), raízes (kg/planta) e maniva semente (kg/planta) e pesagem posterior. A parte aérea foi considerada a fração da planta acima de 50 cm de altura e a maniva semente, de 50 cm até o nível do solo. A produtividade de raízes (t/ha) foi calculada pelo produto do peso de raiz pelo stand. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, utilizando o software SISVAR 5.6, considerando (P<0,05) como nível de significância. Não foi observado efeito de interação (p>0,05) para as variáveis avaliadas. As variáveis pesos de parte aérea, manivas semente e altura não foram afetadas (P>0,05) pelo espaçamento nem pelo número de manivas por cova. O espaçamento 0,9 × 0,5 m resultou em maior stand (P<0,05), com 14212,96 plantas/ha, em comparação aos demais espaçamentos. A utilização de duas manivas por cova no plantio aumentou (P<0,05) o número de caules emergidos, o stand e a produtividade de raízes para 3,841 hastes/planta, 14074,07 plantas/há e 9,873 t/ha, respectivamente, em relação à utilização de uma maniva por cova. Espaçamentos menores aumentam o stand, mas não alteram a produtividade de raízes da mandioca colhida aos sete meses. O plantio de duas manivas semente por cova possibilita a manutenção do stand e o aumento da produtividade de raízes.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, espaçamento, mandiocultura, maniva semente, nordeste paraense

¹ Graduanda em Agronomia - UFRA, Elaine_paixao12@yahoo.com

² Graduando em Agronomia - UFRA, victorpinheiro1618@gmail.com

³ Graduanda em Agronomia - UFRA, cydiateleto@gmail.com

⁴ Zootecnista - professora adjunta UFRA; doutorado - UFV, laiscostabrito@gmail.com

⁵ Engenheiro agrônomo - professor adjunto UFRA; doutorado UFV, timao@udel.edu